

graça» (LG, 61).

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

NATAL HOJE E SEMPRE

Senhora, Mãe da Humanidade,
em teu coração imaculado,
Deus enamorou-se do homem
a ponto de incarnar pessoalmente
em teu seio Virginal.

Educa-nos ao calor do Teu Amor
e ensina-nos a conferir, como Tu,
em nosso coração,
a docilidade ao divino Espírito Santo
a fim de que,
fiéis à Vontade do Pai,
sejamos escravos conscientes,
capazes de saber afirmar,
pela fé,
"que se faça em nós"
a Palavra da Vida,
sentido preciso do nosso testemunhar e ser,
como Jesus Cristo,
Filho do Homem,
nosso irmão.
Amém

PADRE OLÍMPIO

PARÓQUIA VIVA



«Assim abençoareis ... : O Senhor te abençoe e te proteja ... te seja favorável ... e te conceda a paz» (1ª leitura); «os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura ... começaram a contar o que lhes tinham anunciado ... Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.» (Evangelho)

Nº 8 – Santa Maria, Mãe de Deus (Dia da Paz)

Ano A

01/01/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

Santa Maria, Mãe de Deus (Dia da Paz) - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

SOLIDARIEDADE DE DEUS COM O SEU POVO – Ano novo, boas festas, votos de paz, esperanças renovadas. Mas a realidade mostra-nos que isso não passa de tímido desejo. E o resto do ano são guerras, ódio, violência, exploração e mortes. Hoje é o Dia Mundial da Paz: abre-se um ano cheio de expectativas no campo social, político, económico e religioso. Deus quer que o nosso ano seja repleto da Sua *bênção*. Maria, cuja solenidade hoje celebramos, ensina-nos a perscrutar e descobrir a presença de Deus na nossa história. De facto, Ele sempre Se mostrou solidário com os anseios do Seu povo. Mas é em Jesus que essa solidariedade tomou forma definitiva. E é por meio d'Ele, nascido de Maria, que podemos ter a certeza de que o futuro será melhor. Contudo, não bastam votos e boas intenções. A proposta de Jesus é exigente e envolve todas as pessoas de boa vontade. Quem se compromete com Ele torna-se artífice da paz e construtor de uma nova sociedade.

1ª leitura: Núm. 6, 22-27

«Invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e Eu os abençoarei» – Recitada sobre o povo, que se havia reunido para o sacrifício da manhã, esta bênção sacerdotal é um augúrio de paz para os filhos de Israel. Esta «paz», que em si concentra todos os bens, é um dom de Deus. Invadiu o mundo com o Nascimento de Jesus, pois o Salvador, realizando em Si as promessas divinas de salvação, reconciliou-nos com o Pai e estabeleceu relações fraternais entre os homens. Mas esta Paz, que se fundamenta na Paternidade divina, é também uma conquista do homem. Na verdade, a paz, antes de ser uma realidade externa, é uma disposição interior. «Se antes não se travassem guerras em milhões de corações, também se não travariam no campo de batalha». Cada um de nós deve ser, pois, construtor da paz verdadeira.

2ª leitura: Gál. 4, 4-7

«Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher» – O Mistério da Encarnação realiza-se na plenitude dos tempos, no termo duma longa expectativa da humanidade, numa maravilhosa manifestação da benevolência divina. Em Cristo, com efeito, Deus cumula os homens de todas as bênçãos, concedendo-lhes a filiação divina e libertando-os da escravidão da lei mosaica.

Para produzir, porém, este duplo efeito, a Encarnação realiza-se pela via normal dos homens e da lei. Cristo aceita um nascimento humano e a submissão à lei. A lei situa-O na História da Salvação, na História do Seu Povo; Maria situa-O entre os homens, Seus irmãos, que vem libertar e salvar, tomando-os, à Sua semelhança, filhos do Pai.

Maria assume assim um papel insubstituível nesta revelação da Paternidade divina. É a Mãe de Deus, que concebe Seu Filho por obra e graça do Espírito Santo. É a Mãe da Igreja, Corpo de Cristo na terra.

Evangelho: Lc. 2, 16-21

«Encontraram Maria, José e o Menino. E depois de oito dias, deram-Lhe o nome de Jesus» – De todos aqueles que virão a ser adoptados em Cristo como filhos de Deus, os pastores são os primeiros a receberem a Boa Notícia da Salvação. É, porém, junto de Maria, Sua Mãe, a primeira crente, a totalmente disponível a Deus, que encontram o Salvador e, n'Ele, se encontram com Deus. A intervenção discreta de Maria ajudou-os, na verdade, a descobrir o verdadeiro rosto de Seu Filho.

«A Virgem Santíssima, predestinada para Mãe de Deus desde toda a eternidade, simultaneamente com a Encarnação do Verbo, por disposição da divina providência foi na terra a nobre Mãe do divino Redentor, a Sua mais generosa cooperadora e a escrava humilde do Senhor – Cooperou de modo singular, com a sua fé, esperança e ardente caridade, na obra do Salvador, para restaurar nas almas a vida sobrenatural. É por esta razão nossa Mãe na ordem da